



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA (11ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto; Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Primeira (11ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 12 de abril de 2013. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), Dayane Amaro Costa (04), João Antonio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (13), Marcos Bento Alves de Godoy (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106 da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

citada Resolução, convidou o Vereador Daniel Gasparini dos Santos para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Décima (10ª) Sessão Ordinária, realizada em 8 de abril de 2013, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 26, de 2013, de autoria do Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 15/2013, datada de 09/04/2013, objeto do Ofício nº 15/2013, de igual data, “dispondo sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 5.073, de 18 de março de 2011, que dispõe sobre a proteção ao bem-estar e ao sossego público”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 27, de 2013, de autoria do Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 16/2013, datada de 12/04/2013, objeto do Ofício nº 16/2013, de igual data, “dispondo sobre alteração de dispositivos das Leis Municipais nºs 4.891/2009, 5.308/2012 e 5.337/2012 (PPA, LDO, LOA)”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2013, da Sra. Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Frei Paulo Eduardo Melo TOR”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs. 15 e 16/2013, o Senhor Prefeito Luís Gustavo Stupp solicitou fossem os Projetos de Lei nºs. 26 e 27/2013 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54, da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nºs 291 e 292, de 2013, do Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal e o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretário Municipal de Gestão Social, para que seja criada lei, a fim de que as empresas da cidade possam reverter seus pagamentos dos impostos de IPTU e ISS, em recursos para investimentos no esporte” e “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal, o Secretário Municipal de Gestão Social e os órgãos do patrimônio cultural, para que encaminhem à Casa, informações referentes ao antigo prédio do Fórum, conhecido como Centro Cultural, com base no artigo 31, da Constituição Federal”; nº 293, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares e outro, solicitando, “sejam oficiados o Governador de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, bem como a Secretaria de Segurança Pública do estado, requerendo-lhes a implantação de uma Delegacia Especializada para Proteção Animal em Mogi Mirim”; nºs 294, 295, 296, 298, 299 e 300, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que informe o número exato de casos de câncer de próstata nos últimos três anos no Município de Mogi Mirim”, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que efetue um levantamento do número de alunos universitários que são beneficiados, atualmente, com o subsídio de transporte pela Prefeitura Municipal”, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, encaminhando-lhe minuta de projeto de lei, que dispõe sobre a criação do ‘Portal da Cidadania’ dentro do Portal Eletrônico da Prefeitura do Município de Mogi Mirim”, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que efetue um levantamento do número de casos de hepatite ‘A’ em crianças, nos últimos três anos, no Município de Mogi Mirim”, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que efetue um levantamento do número de casos de hepatite ‘C’, nos últimos três anos, no Município de Mogi Mirim” e “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que efetue um levantamento do número de casos de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), nos últimos três anos, no Município de Mogi Mirim”; nº 297, de 2013, do Sr. Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando, “seja oficiado o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, bem como a direção da Construrban Engenharia e Construções Ltda., para que informem sobre os serviços de coleta de lixo e entulhos no loteamento Domênico Bianchi”; nº 302, de 2013, da Sra. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, solicitando, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, requerendo-lhe o retorno do Programa de Valorização do Funcionalismo Público, na área da saúde bucal, para o funcionalismo público”; nº 304, de 2013, da Sra. Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, solicitando, “seja oficiada a Promotora de Justiça, Dra. Cristiane C. de Souza Hillal, para que acione o Poder Executivo Municipal, para que o mesmo forneça cópia da planilha de custos e demais documentos anexos à majoração da tarifa de transporte coletivo à Câmara”; nº 305, de 2013, do Sr. Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino, solicitando, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que informe o número de animais vacinados contra a raiva, nos últimos três anos, no Município”; nº 306 e 307, de 2013, do Sr. Vereador Daniel Gasparini dos Santos, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que forneça o mapa atualizado, delimitando o que é área pública e o que é área particular, destacando onde estão as áreas verdes e as áreas de preservação permanente – APPs; quais pertencem ao Município, quais ao Estado e quais ao Governo Federal” e “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, para que forneça o mapa atualizado, delimitando o que é área pública e o que é área particular, nas adjacências da EMEB ‘Vereadora Terezinha da Silva Oliveira’, no Bairro Novacoop”. Os Requerimentos nºs 301 e 303, de 2013, da Sra. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Stupp, encaminhando-lhe abaixo-assinado, encabeçado por usuários do sistema público de saúde, em que solicitam a permanência do funcionário Antônio Bertazzolli Neto como responsável do setor de transporte da Secretaria de Saúde” e “seja oficiada a Mesa da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Câmara, para que convoque, de acordo com o Artigo 24, da LOM, combinado com o Artigo 157, V, do Regimento Interno, o Secretário de Saúde, Dr. Ary Macedo, para que compareça à Câmara Municipal, no dia 22 de abril, segunda-feira, às 18h30, para prestar contas dos cem dias de governo, no tocante à área da saúde no Município”, tiveram suas discussões requeridas, o primeiro, pelo Vereador Waldemar Marcurio Filho; o segundo, pela Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, conforme dispõe o Artigo 152, § 3º, combinado com o Artigo 153, IX, ambos do Regimento Interno; (ambos à “Ordem do Dia” da próxima sessão). Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: nºs 323, 327 e 328, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, sugerindo, respectivamente, “providências para que seja formalizado um calendário fixo de coleta de lixo, no Parque das Laranjeiras”, “fiscalização a respeito dos postes, que ficam ligados durante o dia todo, causando desperdício de energia elétrica na cidade”, “manutenção das ruas do Parque das Laranjeiras, onde os canos de água estão expostos em virtude das chuvas”; nº 324, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa e outro, sugerindo, “seja realizada e promovida a campanha ‘Semana da Saúde do Homem’, no Município de Mogi Mirim”; nº 325, de 2013, do Sr. Vereador Cinoê Duzo, sugerindo, “estudos para implantação de semáforo no cruzamento da Avenida Luiz Gonzaga Amoêdo Campos, com a Rua Coronel Venâncio Ferreira Adorno, ao lado da sede da Associação Comercial – ACIMM, no Complexo Lavapés”; nº 329, de 2013, do Sr. Vereador Benedito José do Couto, sugerindo, “implantação do programa ‘Cidade Modelo’, que tornará o município referência nacional em ecologia, meio ambiente, sustentabilidade, qualidade de vida, agricultura sustentável e demais políticas alinhadas com o meio ambiente, fauna e flora”; nº 330, de 2013, do Sr. Vereador Luiz Antônio Guarnieri, sugerindo, “providências para regularização da coleta de lixo domiciliar, no loteamento Sol Nascente”; nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

335, de 2013, do Sr. Vereador Daniel Gasparini dos Santos, sugerindo, “providências para a demolição de prédio da escola desativada no Jardim Planalto, utilizando o espaço para ampliação da Unidade Básica de Saúde do bairro”. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): nº 26, de 2013, da Sra. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, propondo, “seja consignado em ata dos trabalhos voto de profundo pesar pelo passamento do Sr. Marco Antônio Franco de Campos, ocorrido em 06 de abril último, na cidade de Ribeirão Preto”; nº 27, de 2013, do Vereador Benedito José do Couto, propondo, “sejam consignados em ata dos trabalhos, votos de congratulações e aplausos para com os formandos dos cursos superiores de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas, mecânica de precisão e projetos mecânicos da FATEC, bem como requer a realização de uma homenagem especial ao Diretor André Luís Ferrari de Moura, para o dia 22 de abril do corrente”. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício, datado de 02 de abril de 2013, subscrito pelo Sr. Edicarlos Candiani Luna, Presidente da Câmara Municipal de Itupeva, “comunicando a composição da Mesa Diretora daquela edilidade, eleita para o biênio 2013/2014”; (arquite-se); Ofício, datado de 21 de fevereiro de 2013, subscrito pelo Deputado Campos Machado, Líder da Bancada do PTB na Assembleia Legislativa do Estado, “encaminhando cópia da proposta de emenda nº 1/2013 à Constituição do Estado de São Paulo”; (arquite-se); Ofício nº 11/2013, datado de 18 de março de 2013, subscrito pelo Deputado Vanderlei Macris, da Câmara Federal, “encaminhando cópia da resposta recebida da Secretaria do Estado de Gestão Pública, a respeito do Poupatempo”; (arquite-se, após dar ciência ao Vereador Luís Roberto Tavares); Ofícios n.ºs. 209, 223, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 282, 283,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 281, 285, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, datados de 09, 20, 28 de março e 02, 03, 05, 09, 10 de abril de 2013, subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, “respondendo a respeito do Requerimento nº 175/2013; Requerimento nº 076/2013; Requerimento nº 145/2013; Requerimento nº 179/2013; Requerimento nº 003/2013; Requerimento nº 065/2013; Requerimento nº 089/2013; Requerimento nº 098/2013; Indicação nº 012/2013; Indicação nº 019/2013; Indicação nº 053/2013; Indicação nº 129/2013; Indicação nº 090/2013; Indicação nº 101/2013; Indicação nº 134/2013; Requerimento nº 114/2013; Requerimento nº 121/2013; Indicação nº 193/2013; Requerimento nº 140/2013; Requerimento nº 181/2013; Requerimento nº 183/2013; Requerimento nº 187/2013; Indicação nº 224/2013; Indicação nº 232/2013; Indicação nº 244/2013; Indicação nº 246/2013; Indicação nº 261/2013; Requerimento nº 023/2013; Indicação nº 063/2013; Indicação nº 070/2013; Indicação nº 123/2013; Indicação nº 001/2013; Requerimento nº 101/2013; Indicação nº 168/2013; Indicação nº 185/2013; Indicação nº 186/2013; Indicação nº 189/2013; Indicação nº 208/2013; Requerimento nº 163/2013; Indicação nº 161/2013; Indicação nº 163/2013; Requerimento nº 192/2013; Indicação nº 030/2013; Indicação nº 032/2013; Indicação nº 144/2013; Indicação nº 147/2013; Requerimento nº 108/2013; Indicação nº 225/2013; Requerimento nº 195/2013; Requerimento nº 205/2013; Requerimento nº 206/2013; Requerimento nº 207/2013; Requerimento nº 210/2013; Requerimento nº 211/2013; Indicação nº 239/2013; Indicação nº 240/2013; Indicação nº 241/2013; Indicação nº 242/2013; Indicação nº 243/2013; Indicação nº 247/2013; Indicação nº 254/2013; Indicação nº 258/2013; Indicação nº 260/2013; Indicação nº 264/2013, todos desta Edilidade”; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Ofício nº. 023069, de 2013, datado de 02 de abril do corrente, subscrito pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

liberação de recursos financeiros”; (arquive-se). Não havendo mais proposições ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, como o Vereador Cinoê Duzo, inscrito, desistisse da palavra, fez uso da mesma, na sequência, a Vereadora Dayane Amaro Costa, que comentou as respostas que recebera, dando conhecimento de alguns dos assuntos que ela havia solicitado, primeiramente, sobre o programa de alimentação voltado aos jovens do município e cuidados com a saúde, cuja resposta havia informado os números das pesagens feitas em crianças, algo que muito preocupava a Vereadora, tendo em vista os números da obesidade infantil, bem como da desnutrição. “Quando o Dr. Ary Macedo, Secretário de Saúde, vier à Câmara para prestar suas informações, vou questioná-lo a respeito desses números”, colocou a Vereadora do PDT. Com relação à outra proposição, comentou a indicação que havia apresentado em conjunto com o Vereador Laércio Rocha Pires, sugerindo fosse realizada e promovida, anualmente, a campanha ‘Semana da Saúde do Homem’, no Município de Mogi Mirim. “Sugerimos que seja feito um programa voltado para a saúde masculina e eu espero que ele seja realizado da melhor forma”, comentou, finalizando sua participação. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino, com discurso assim redigido: “Primeiramente, quero agradecer a todos os vereadores e munícipes, que estiveram presentes na audiência pública. Com toda certeza foi muito produtiva. Tivemos a honra de receber o Deputado Feliciano Filho, que se comprometeu a ajudar o município naquilo que for necessário para melhorar os cuidados referentes aos animais. A meu ver esta audiência foi um marco em nossa história e conforme o tema, que eram os planos de ação em defesa e proteção animal, creio que foi um sucesso, tendo em vista que o deputado encaminhará emendas parlamentares, com o fim específico de castração por saturação dos animais, cães e gatos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e, com isso, será possível fazermos um controle populacional, minimizarmos assim muitos problemas, tanto os relacionados aos maus tratos, bem como com o abandono de animais. Hoje apresentei a esta Casa um requerimento, solicitando informações, junto aos departamentos competentes, do número de animais vacinados contra a raiva nos últimos três anos, dados necessários para termos um parâmetro e, assim, buscarmos, de fato, ao menos, minimizar os problemas dos animais. Destaco aqui, que o ofício entregue ao Deputado Feliciano Filho foi solicitando apoio para a implantação da Delegacia Especializada no combate aos crimes contra os animais, requerimento este, já encaminhado pelo nobre Vereador Luís Roberto Tavares ao Governador do Estado de São Paulo. Ademais, quero manifestar aqui o meu contentamento com o Governo Stupp, pelo atendimento de um dos ofícios encaminhados no início do mês de janeiro. Solicitei, logo na primeira sessão desta Casa, a ampliação do projeto de Jiu Jitsu para as escolas municipais. Claro, que antes mesmo do início das sessões, juntamente com o soldado PM Marcelo Massini, fizemos contatos e reuniões com o vice-prefeito Gérson Rossi Junior, que deu todo o apoio à iniciativa. O projeto de autoria do soldado Massini, com o apoio da Polícia Militar do Estado, implantado na EMEB Alfredo Bérghamo – CAIC, no mês de outubro de 2012, diz respeito às aulas de artes marciais (Jiu Jitsu), no contra turno escolar, atendendo crianças pré-adolescentes, entre dez e onze anos. Este projeto obteve resultados extraordinários no curto período de implantação no CAIC, no entanto, solicitei a ampliação, tendo em vista que no período em que fui Conselheiro Tutelar, pude constatar a falta de projetos no contra turno escolar e, com esta iniciativa, que tem o objetivo de ser estendida a todas as escolas, futuramente, serão atendidas mais crianças e adolescentes que se encontram vulneráveis às mais diversas situações de risco. O projeto em questão desenvolve um vínculo de confiança e amizade entre alunos e os policiais militares, mudando concepções que muitos trazem em relação aos órgãos de segurança pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Enfim, o projeto, além do desenvolvimento da arte marcial, traz regras disciplinares, socialização, autoconfiança, noção sobre disputas desportivas, oferecendo benefícios à saúde, auxiliando no desenvolvimento do caráter e cidadania. Obrigado”. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares, para discorrer a respeito das proposituras que havia apresentado, primeiramente, uma indicação, sugerindo fosse formalizado um calendário fixo de coleta de lixo, no Parque das Laranjeiras, explicando que eram inúmeras as reclamações dos moradores e que, diante da estiagem que se firmara, os caminhões pesados poderiam adentrar pelas ruas do bairro, efetuando a coleta, rua por rua, e respeitando o calendário pré-estabelecido. O Vereador sugeriu ainda, que o calendário de coleta de galhos e entulhos fosse revisto e, sobretudo, respeitado pela administração, porque os caminhões de coleta passavam pelos bairros, justamente nos dias que não estavam agendados no calendário. O Vereador também comentou outra indicação, sugerindo uma fiscalização a respeito dos postes, que ficavam ligados durante todo o dia, causando desperdício de energia elétrica em toda a cidade, mais precisamente no Parque das Laranjeiras. “Estou solicitando providências junto à Elektro, para que faça o reparo desses postes, que ficam com suas luzes acesas pelo dia todo, lembrando que são os moradores aqueles que acabam arcando com o prejuízo, já que pagam os impostos e a conta de luz”, esclareceu o Vereador. O Vereador solicitou ainda, a manutenção das ruas do Parque das Laranjeiras, onde os canos de água haviam sido expostos, em virtude das últimas chuvas, esperando breves providências por parte do Gabinete do Prefeito. Com relação à audiência para discussão de planos de ação em defesa e proteção animal, ocorrida durante a última semana, o Vereador Luís Roberto Tavares salientou que havia acompanhado a iniciativa do Vereador Manoel Palomino, que endossava a ideia de uma delegacia especializada para proteção dos animais, que havia apresentado requerimento solicitando o apoio do Governador do Estado para esta causa e que, conforme versara o Deputado Feliciano Filho, deveriam



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ser elaboradas mais leis de proteção. “Eu insisti com o deputado para que nos apoiasse na criação da delegacia especializada, porque tenho certeza, que a presença da polícia irá inibir futuros crimes contra os animais”, colocou, finalizando sua participação o Vereador Luís Roberto Tavares. A seguir, fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, que explicou o porquê apresentara requerimento, solicitando, novamente, o envio da planilha de custos da Viação Santa Cruz para a Câmara, lembrando que esta solicitação havia sido a primeira que apresentara na Câmara, no dia da primeira sessão ordinária da atual Legislatura, e que, transcorridos sessenta e um dias, ainda não obtivera uma resposta por parte da administração. “São documentos que me são básicos, para que eu possa passar uma opinião clara para a população a respeito do aumento de tarifa que houve no início deste ano, para constatar se o aumento aplicado foi justo, ou não, porque, certamente, foi acima da inflação”, elucidou a Edil. A Vereadora questionou por que não enviar tal planilha, já que a negativa do envio deixava algumas suspeitas pairando no ar. “Por que a planilha não foi enviada até o momento, pergunto eu, e lembro que a LOM – Lei Orgânica Municipal reza que o Gabinete tem quinze dias para responder à Câmara e ele não o fez”, frisou, encerrando a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, que iniciou seu discurso meditando nas vicissitudes da vida, ponderando que, na vida, muitas coisas aconteciam sem previsão e que, como era cristão católico, acreditava que todas as coisas concorriam para o bem dos que acreditavam na condução de Deus em suas vidas, explicando, enfim, que havia aceitado convite do Prefeito Gustavo Stupp para ser o subprefeito do Distrito de Martim Francisco. O Vereador aclarou que iria se licenciar dos trabalhos do Legislativo já na próxima sessão; que iria assumir a subprefeitura do Distrito e que contava com o apoio dos colegas vereadores, do Poder Executivo e da própria população; que mesmo assim, não deixaria de participar dos assuntos da Câmara Municipal; que aceitaria as críticas, da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mesma forma como aceitaria os elogios, que a suplente Daniela Dalben ocuparia a cadeira e desenvolveria o seu trabalho com honestidade, idoneidade e grande competência e que, a subprefeitura de Martim Francisco estaria sempre de portas abertas para todos. A seguir, o Vereador agradeceu aos funcionários da Casa, bem como aos Vereadores, com suas críticas construtivas, e se desculpou com a imprensa, por qualquer indelicadeza cometida de sua parte, porque sempre procurara ser sincero em suas palavras. “Se amadureci foi graças à oportunidade que tive nesta Casa, as portas da subprefeitura de Martim Francisco estarão sempre abertas para todos e, desde já, peço o apoio para os muitos projetos, para os trabalhos que serão realizados por lá, os eventos, lembrando que o Vereador Waldemar Marcurio, residente no distrito, irá acompanhar o nosso trabalho e lhes reportar, certamente”, esclareceu o Vereador do PDT. O Vereador rogou pelo apoio de todos os vereadores, para que no distrito fosse construído um modelo de administração, pois pretendia dar continuidade ao trabalho que atualmente estava abandonado, desejando resgatar a parte cultural e social daquele logradouro, ponderando que seria este, o seu compromisso e destino. “Vou com carinho, prazer, coragem, determinação e vou enfrentar dificuldades, mas estou preparado, pois Deus me acompanha”, colocou, agradecendo e, em seguida, encerrou seu discurso. O próximo orador inscrito foi o Vereador Laércio Rocha Pires, que iniciou, agradecendo ao Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Mauro Haddad, porque ele havia instalado, finalmente, um semáforo no cruzamento da Avenida Jorge Tibiriçá, esquina com Rua Padre José. “Sobre este assunto, fiz requerimento em 2010, outro requerimento em 2011 e ninguém nunca tomou providências, anos e anos de briga, mas o Governo Gustavo Stupp instalou o semáforo no sábado passado, atendendo esta antiga reivindicação, portanto, eu dou os parabéns ao Prefeito, porque sua vontade de trabalhar é grande”, salientou o Vereador do PPS. Ainda sobre semáforos, o Vereador Laércio Pires destacou que já detinha a promessa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do Secretário Municipal Mauro Haddad para instalação de semáforos na Rodovia Nagib Chaib, em frente ao Buffet Infantil Hakuna Matata, e no cruzamento da Avenida Brasil, com Rua José Antonio Andrade Junior, acesso ao Parque da Imprensa, ambas antigas reivindicações. “São coisas fáceis, mas que nunca foram resolvidas, mas agora serão, porque o Prefeito Gustavo Stupp tem vontade de trabalhar e eu estou proto para apoiar tudo o que for bom para a população”, frisou o Vereador. Dirigindo-se ao Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, o Vereador Laércio Rocha Pires parabenizou o colega pelo novo desafio e se colocou à disposição para auxiliá-lo no que precisasse, pedindo uma atenção especial do futuro subprefeito para o Residencial Floresta – Programa Minha Casa/Minha Vida, local sem infraestrutura, abandonado pela administração anterior, sem qualquer segurança, para o qual o Vereador sugeria, inclusive, fosse instalado um posto avançado da Guarda Municipal. “Lá a coisa está brava, peço que se faça algo por aqueles moradores, que estão abandonados, e nós, Vereadores mais o subprefeito, vamos dar maior atenção àquela população, vamos somar, mostrar que viemos para fazer um trabalho diferenciado, certamente”, destacou. O Vereador Laércio Pires lembrou que o Prefeito Gustavo Stupp estava dando condições de trabalho aos Vereadores, porque atendia prontamente muitas de suas reivindicações, prontificando-se a ajudar, inclusive, atendendo a um antigo pedido dos residentes do loteamento irregular Domênico Bianchi, local onde estavam sendo efetuadas obras de infraestrutura e tubulação. “É um bairro que fica praticamente no centro da cidade e, até agora, nenhum prefeito teve coragem de arregaçar as mangas e fazer o trabalho necessário, que está sendo feito por lá, porque é um trabalho que não aparece, mas o Prefeito Stupp está realizando, portanto, mais uma vez, parabéns pela coragem que ele tem em agir, haja vista que vários prefeitos passaram por Mogi Mirim, pelo bairro, mas somente prometeram, não cumpriram e enganaram a população”, destacou, finalizando sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Filho, versando acerca das suas proposituras, primeiramente, o Requerimento nº 291/2013, que solicitou ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Gestão Social, fosse criada uma lei municipal, para que as empresas da cidade pudessem reverter seus pagamentos dos impostos de IPTU e ISS, em recursos para investimentos no setor do esporte, justificando que a prática do esporte era fundamental, pois retirava o jovem das ruas e lhe dava incentivos para viver sem contato com o mundo das drogas, porque as drogas, realmente, eram algo muito pernicioso, que acabava não só com o dependente, mas também com sua família. Com relação à nomeação do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy para subprefeito do Distrito de Martim Francisco, o Vereador comentou que era proveniente de Martim Francisco, que lá residia, que amava o lugar; que tivera uma saudável conversa com o colega vereador, cujo assunto havia sido o próprio distrito; que escutava e muito os clamores dos populares daquela região; que havia sido pego de surpresa com a nomeação do nobre colega, mas que lhe daria um voto de confiança; que fiscalizaria suas ações a partir desta confiança, que haviam tido uma indisposição particular, no passado, a qual o Vereador Waldemar acreditava finda e superada, e que, seu desejo era ver Martim Francisco caminhar e progredir. Com relação ao Residencial Floresta – Minha Casa/Minha Vida e ao Jardim Planalto, no que tange à segurança pública, o Vereador colocou que noventa por cento dos moradores eram ‘gente de bem’; que indivíduos problemáticos existiam em todos os quadrantes periféricos da cidade, que não se poderia julgar um bairro pela humildade de seus moradores e que, havia feito uma reunião com o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, pois tentava viabilizar a implantação de um posto da Polícia Militar no Distrito de Martim Francisco, que atendesse também as localidades adjacentes. “Desejava o posto da Polícia Militar, mas me provaram que isto era inviável e que o viável seriam várias incursões de patrulhamento durante o dia, o que está sendo feito no Planalto, no Floresta e em Martim Francisco”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

explicou o Vereador. O Vereador afirmou que não estava na Casa para fazer contrariedades entre colegas, mas sim para promover a união dos pares, procurando sempre aquilo que era benéfico para os munícipes. “A subprefeitura de Martim Francisco tem como obrigação amparar o Jardim Planalto, o Residencial Floresta, São Francisco, Sol Nascente, Usina Esmeralda e o próprio Martim Francisco”, detalhou. Por fim, o Vereador disse que tentaria, com ações na Assembleia Legislativa do Estado, trazer melhorias para Martim Francisco, com o objetivo de tornar o distrito um exemplo, uma referência regional e, concluindo, deu as boas vindas à suplente Daniela Dalben, presente nas galerias da Câmara, pessoa por quem o Vereador nutria grande simpatia, classificando-a como ‘pessoa extremamente capaz’. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri que, de início, versou sobre sua indicação, aprovada na presente sessão, sugerindo providências para regularização da coleta de lixo domiciliar no loteamento Sol Nascente e também nas Chácaras São Francisco, explicando que eram muitas as reclamações acerca do interrompimento da coleta de lixo seletivo, galhos e entulhos, que o acúmulo era grande e estava gerando desconforto àquela população, esperando que a questão fosse brevemente resolvida. Dirigindo-se ao Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, indicado para subprefeito de Martim Francisco, o Vereador orador lhe desejou boa sorte, muita fé, afirmando que todos estariam torcendo pelo seu sucesso. Sobre outro assunto, o Vereador lembrou a audiência pública da última quarta-feira, quando esteve presente o Secretário de Governo, Gabriel Mazon Tóffoli, quando se discutiu a situação financeira do Município, dizendo que ficara impressionado com o valor da dívida ativa, da dívida que os munícipes tinham com a Prefeitura, algo em torno de trinta e quatro milhões de reais, um valor que ele classificava como muito alto, sugerindo, enfim, um planejamento de ações que visassem diminuir este número. “Nós deveríamos fazer um planejamento, tentar o envolvimento da população, uma conscientização na tentativa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de baixar este valor, porque precisamos dar condições aos munícipes para quitarem suas dívidas, algo neste sentido, e também precisamos saber quem são os devedores e por que não pagam suas dívidas, dívidas estas, cujo valor gira em torno de dez por cento do orçamento anual do Município”, explicou o Vereador. Versando acerca dos eventos culturais da cidade, o Vereador relatou que comparecera à apresentação da Orquestra Lyra Mogimiriana, espetáculo da ópera La Bohème, no Centro Cultural, parabenizando o maestro Carlos Lima, pelo maravilhoso trabalho que desenvolvia com adultos e crianças, afirmando que havia sido um espetáculo muito bonito, porém com pouca audiência, sugerindo, portanto, maior divulgação para tais eventos culturais. Finalizando sua participação, o Vereador ratificou convite para reunião com a Mesa Diretiva da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, agendada para o dia 18 do corrente, às 19h30, no hospital, oportunidade para questionamentos dos senhores vereadores. O próximo orador presente foi o Vereador Leonardo Zaniboni. Este iniciou, registrando e agradecendo a presença de sua mãe, a educadora Heloísa Zaniboni, que ocupava lugar nas galerias da Casa. A seguir o Vereador versou a respeito dos programas habitacionais implantados no Município, afirmando que já observava certa movimentação para implantação de novos programas e, portanto, sentia a necessidade de alertar a Casa para que programas habitacionais, tais como o Residencial Floresta, não mais fossem trazidos para Mogi Mirim. “O Residencial Floresta foi um exemplo de como não se fazer um programa habitacional, pois quem anda por lá, percebe a aflição daquele povo, composto por pessoas sem condições financeiras, porque o condomínio horizontal foi edificado sem muros, ou ferragens e, depois de entregue a chave do imóvel, torna-se muito difícil ao adquirente construir até mesmo uma cerca, quiçá um muro”, ponderou o Edil. O Vereador do PR afirmou que cobraria do Prefeito tais providências e, abordando outro assunto, versou sobre os pontos de ônibus circulares da cidade, dizendo que esta, era reivindicação antiga da população; que os pontos não tinham bancos, que as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

peças permaneciam em pé, sob sol, chuva, e que, o mínimo que os Vereadores poderiam fazer era cobrar por assentos dignos e uma cobertura adequada aos pontos. “Existem pontos em que só se vê um postinho, então, como podem as pessoas permanecerem em pé duas, três horas esperando um ônibus, como, por exemplo, no Parque do Estado, onde o ônibus só passa duas vezes por dia, portanto, como podem fazer os idosos, os obesos?”, perguntou o Edil, ao mesmo tempo em que afirmou que solicitaria a implantação de, no mínimo, dois assentos por ponto. Concluindo seu discurso, o Vereador Leonardo Zaniboni convidou os membros da Comissão Especial para acompanhamento das questões de regularização dos loteamentos irregulares, para participação em reunião, agendada com a presidência da Federação Meridional de Cooperativas Agropecuárias, com sede em Campinas, figura jurídica atual proprietária da área do loteamento irregular Novacoop, prevista para quarta-feira, dia 17 do corrente, às 16 horas, com o intuito de iniciar conversações sobre as escrituras do Parque Novacoop, situado na zona norte da cidade. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que desde logo parabenizou o vice-prefeito Gérson Rossi Junior, pela condução das eleições da Liga de Futebol Amador de Mogi Mirim – LIFAMM, que finalmente havia escolhido a nova diretoria, a saber, Sílvio Capitoni, Presidente, e Sueli Mantellatto, vice-presidente, para qual o Vereador desejava sucesso na condução dos trabalhos. O Vereador também parabenizou a Liga pelo início do Campeonato Amador de Futsal, categorias sub 10 e sub 12, e pediu à administração municipal que olhasse ‘com bons olhos’ o esporte na cidade, que, na opinião do Edil, estava abandonado, quando todos sabiam da grande necessidade de se incentivar a prática esportiva, porque ela retirava da ociosidade os jovens, dando-lhes oportunidades inúmeras, deixando-os longe do mundo das drogas. “Falaram do Residencial Floresta, da segurança naquele local, e eu penso que seriam muito mais benéficas ações que incrementassem a cultura e a prática esportiva, ao invés de remediarmos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

posteriormente”, colocou o Vereador, ao mesmo tempo em que destacou que, passados cem dias de governo, não se tinha ainda conhecimento do nome do futuro gerente dos assuntos de Juventude, Esporte e Lazer da Prefeitura. “Olhem com mais carinho para o esporte, porque o esporte traz benefícios infindáveis”, concluiu o Vereador Daniel Santos. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Benedito José do Couto solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Benedito José do Couto, que iniciou falando da indicação que havia apresentado, sugerindo a implantação, em Mogi Mirim, do Programa ‘Cidade Modelo’, que visava tornar o Município uma referência nacional em ecologia, meio ambiente, sustentabilidade, qualidade de vida, agricultura sustentável e demais políticas alinhadas com o meio ambiente, fauna e flora. O Vereador afirmou que, desde o primeiro dia de sua vereança, seu discurso havia sido pela sustentabilidade, e que, mesmo pesquisando muito, não havia conseguido desenvolver um projeto adequado, mesmo porque não teria o respaldo do Prefeito anterior. Todavia, prosseguiu o Edil, depois de todo este tempo, havia encontrado colaboradores técnicos, tal como o Sr. Marcelo, formado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, e, desta forma, havia apresentado a indicação do Programa de Cidade Modelo Ambiental ao atual prefeito. Segundo explicou, o objetivo do programa era tornar Mogi Mirim o município com o melhor índice e classificação geral, estadual e nacional, em ecologia, meio ambiente, sustentabilidade, qualidade de vida, agricultura sustentável e demais políticas e ações públicas, alinhadas com meio ambiente, fauna e flora, turismo e agricultura. Detalhando o seu projeto de cidade sustentável, o Vereador afirmou que o programa buscava políticas e atitudes do poder público, Legislativo e Executivo, para tornar Mogi Mirim uma referência em IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, em meio ambiente, em sustentabilidade, em educação ambiental e em agricultura



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sustentável, trazendo melhoria da sanidade e práticas alimentares. Também propiciaria a melhora de qualidade e quantidade nutricional às famílias de baixa renda, buscando ainda, a realização de eventos e festas, para promover a produção agrícola municipal sustentável, tais como a Festa do Mel, da Laranja e outras de produção local, que iriam gerar a melhoria da qualidade de vida de todo município de Mogi Mirim, tanto na área rural, bem como na urbana. Ainda, buscando a elevação do Município à estância turística, a classificação de Mogi Mirim entre as cem melhores e mais desenvolvidas cidades do Brasil, haja vista que Mogi Guaçu, Itapira, Jaguariúna, Estiva Gerbi e outras cidades vizinhas já estavam entre as cem melhores, tanto na classificação da FIRJAN, bem como na da FGV. O programa visava a conservação e a melhoria da biodiversidade da fauna e flora, enfim, a participação e execução de todas diretivas e ações para que Mogi Mirim se tornasse o melhor município na avaliação do Programa Município Verde Azul 2013, do Governo do Estado de São Paulo. O Vereador disse que, atualmente, referente ao ano de 2012, o município estava na ducentésima octogésima primeira posição do ranking, e que, com a execução do projeto, Mogi Mirim poderia chegar a ficar entre as cinquenta melhores, em 2013, e, em 2014, estar entre as dez melhores do Estado e do Brasil. Destacou que os benefícios do projeto seriam vários, tais como, a melhoria da saúde da população e sustentabilidade do município; melhoria geral do meio ambiente; melhoria da qualidade de vida da população; criação de novas áreas verdes e recuperação das já existentes; educação ambiental; valorização do município pela população; transformar Mogi Mirim em referência nacional e mundial; escolas e oficinas de práticas sustentáveis e orgânicas; pesquisa e desenvolvimento local; pioneirismo e modelo nacional de políticas públicas; aumento da produção agrícola, melhora dos índices ambientais do município e melhora da classificação do município no projeto Cidade Verde, porque, como sabido, em 2012, o município havia ficado com uma das piores classificações do Estado, na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ducentésima octogésima primeira posição. “Falar de sustentabilidade é fácil, desenvolver um projeto é algo mais difícil, mas associado ao colega Marcelo, vamos tentar cumprir esta difícil tarefa, acompanhando a implantação deste programa numa linha correta”, concluiu, encerrando o seu discurso o Edil Benedito José do Couto. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Jorge Setoguchi, que relatou ter remetido ofício à direção da Viação Santa Cruz, contendo a reclamação de munícipes, usuários da Linha 3 do transporte coletivo, estudantes e trabalhadores que protestavam em razão do excesso de passageiros, nos três períodos do dia, manhã, tarde e noite, requerendo, portanto, urgentes melhorias em tal transporte público. O Vereador citou ainda, ofício que remeteu à direção da Intervias Concessionária, solicitando atenção para o acesso ao bairro rural Pederneiras, no quilômetro setenta e cinco ponto oito da Rodovia SP 147, que se encontrava bastante prejudicado, dificultando o tráfego para aquela zona rural. Reportando-se à sua indicação para inclusão dos artesãos locais na Feira Noturna, o Vereador informou que haveria reunião para deliberação do pedido, com a Gerência de Cultura e Turismo e com os representantes da Secretaria de Gestão Ambiental, prevista para o dia 16, terça-feira próxima, no Centro Cultural de Mogi Mirim. Concluindo, o Vereador parabenizou o Vereador Marcos Bento A. de Godoy pela assunção ao cargo de subprefeito de Martim Francisco. Como os próximos oradores inscritos, Vereadores Maria Helena Scudeler de Barros e Osvaldo Aparecido Quaglio, desistissem da palavra, fez uso da mesma a Vereadora Márcia Róttoli Masotti. Esta iniciou, parabenizando o Vereador Marcos Bento A. de Godoy pela indicação para o cargo de subprefeito de Martim Francisco, frisando que o escolhido tinha o perfil ideal para o cargo e, inclusive, fazendo-lhe solicitação de que a sua primeira ação na área da educação fosse para a escola do distrito, que apresentava vários problemas, tais como a sua quadra e a estrutura do prédio, colocando-se também ela, oradora, à disposição do novel subprefeito. A seguir, a Vereadora versou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sobre a Semana Municipal de Leitura, que estava acontecendo nas escolas municipais, dizendo-se muito feliz, porque a semana ocorria, anualmente, e havia sido implantada através de lei de sua autoria. “Fico feliz, porque esta lei realmente vingou, a Semana da Leitura está dando frutos todos os anos, é muito agradável ver a difusão da leitura entre os alunos, todos os funcionários da escola e, principalmente, os pais, porque é algo muito importante, que traz a comunidade para dentro da escola”, completou a Vereadora. A seguir, discorreu sobre a Campanha do Agasalho 2013, encabeçada pelo Fundo Social de Solidariedade do Município, dirigido pela Sra. Fátima Antunes Stupp, destacando que a pretensão do Fundo para este ano se embasava no lema: nenhuma pessoa passando frio neste inverno. A Vereadora teceu elogios para a Sra. Fátima Antunes, falando de seu ânimo e alegria em trabalhar pela cidade, ao lado do filho, o Prefeito, parabenizando-a também pela iniciativa, solicitando, igualmente, que todos os Vereadores divulgassem a campanha. Com relação à área da saúde municipal, a Vereadora afirmou que sua antiga solicitação de implantação de médico fixo, para atendimento de pacientes nas Unidades Básicas de Saúde, nos bairros, seria finalmente atendida pelo atual Secretário de Saúde, Dr. Ary Macedo, que fixaria um médico, dito da família, para atendimento de quatro horas diárias, nas UBSs, evitando o deslocamento da população periférica para a região central, desafogando, desta forma, o grande fluxo de munícipes que se dirigiam diariamente ao Pronto Socorro Municipal. “Este programa será desenvolvido pelo Dr. Ary Macedo, a população será atendida na própria UBS do seu bairro, sem hora marcada, atendendo a uma minha antiga reivindicação, que será colocada em prática, portanto, em apenas três meses de governo, o atual secretário está implantando o benefício, que trará a diminuição de setenta por cento do atendimento na UANA – Unidade de Atendimento Não Agendado, algo que também não trará gastos ao Município”, pormenorizou. A Vereadora concluiu, dizendo que receberia mais detalhes do secretário e que, a proposta tinha seu total apoio, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

espelhava uma administração que estava voltada para a população e não para a cidade. Na sequência, solicitou a palavra, como Líder, artigo 98 do RI, o Vereador João Antonio Pires Gonçalves que também parabenizou o Prefeito Luís Gustavo Stupp, pela instalação do semáforo no cruzamento da Avenida Jorge Tibiriçá, com Rua Padre José, afirmando que esta, era também uma antiga reivindicação de sua parte, lembrando, igualmente, outras duas solicitações de semáforos, a primeira, para a Rua do Tucura, esquina com Avenida Brasil e, a segunda, para a rotatória da Avenida 22 de Outubro, cruzamento com Avenida Pedro Botesi. Por fim, desejou boa sorte ao Colega Marcos Bento Alves de Godoy e também as boas vindas à suplente Daniela Dalben. “Sua experiência e competência vai nos ajudar, a todos”, concluiu o Edil. Solicitou a palavra, como Líder, a Vereadora Dayane Amaro Costa, que celebrou a presença de jovens, os quais lotavam as galerias da Câmara Municipal, afirmando que os jovens poderiam fazer muito pela cidade, razão pela qual solicitava que eles participassem das sessões mais vezes. Aproveitou o ensejo para falar de requerimento por ela protocolado, através do qual rogava a quantidade de universitários que eram contemplados com o subsídio do transporte universitário, porque desejava verificar se o benefício atingia a todos. Falou também de outro seu requerimento, este sugerindo a criação do ‘Portal da Cidadania’, contido no Portal Eletrônico da Prefeitura do Município de Mogi Mirim, objetivando que os conselhos municipais colocassem ali suas ideias e as discutissem, interagindo com a população. A Vereadora comentou ainda, os requerimentos através dos quais pretendia informações dos casos de hepatite A, B e HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana, nos últimos três anos, no Município de Mogi Mirim, explicando que estava coletando tais dados, pois pretendia traçar um perfil da saúde do Município. A título de curiosidade, comunicou que estava chegando a Mogi Mirim o jornal Inclusão Brasil, sob responsabilidade da Dra. Dariene Rodrigues, contando que estava como colunista e que dividiria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com seus leitores a sua vivência sobre assuntos das pessoas com deficiência. Para encerrar, aproveitando o ensejo, comunicou que a Comissão das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, já aprovada, seria composta pelos Vereadores Daniela Dalben, Luís Roberto Tavares e ela, oradora. Ato contínuo, solicitou a palavra, como Líder, o Vereador Luiz Antônio Guarnieri, para dar conhecimento a todos da presença do Professor de Filosofia José do Lago, da EE Valério Strang, que informava a escola estava sem conexão de Internet, em virtude da não renovação de contrato com a Secretaria Estadual de Educação. “Vou procurar me informar, para dar uma resposta na próxima sessão”, concluiu o Vereador do PT. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h56, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **"ORDEM DO DIA"**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §1º, I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 24, de 2013, de iniciativa do Prefeito Municipal, “autorizando o Município, pelo Poder Executivo, a conceder anuência para constituição de garantia hipotecária em favor da empresa FORUSI METAIS SANITÁRIOS LTDA., da área de terreno recebida do Município, sob a forma de doação contemplada pela Lei Municipal nº 3.369/2000”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 24/2013, do Prefeito Municipal); (à sanção do Senhor Prefeito Municipal); **“ex-vi” do disposto no §2º, I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Requerimento nº 275/2013, de iniciativa da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, “requerendo a realização de audiência pública para discutir problemas relacionados aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

proprietários de vans escolares”. Para discussão a pedido da Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, ela fez o uso da palavra, afirmando que havia feito confusão de datas, pensando que a audiência estava sendo proposta para o mesmo dia em que já se estabelecera homenagem às mães, reconhecendo o lapso de sua parte e afirmando que votaria favoravelmente à proponente. Por fim, apenas relatou que havia se encontrado com dois perueiros, os quais tinham lhe agradecido e informado que a audiência não mais seria necessária, porque o grupo já havia discutido seus assuntos diretamente com o prefeito Municipal. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires aclarando que havia sido procurado pelos perueiros, no passado, durante a Legislatura anterior; que tinha feito um bom contato anterior com eles, relatando que, àquela época, havia solicitado da Prefeitura a demarcação de solo, que havia feito requerimento ao Delegado de Polícia, solicitando-lhe cessasse o constrangimento que estava impondo aos motoristas e estudantes e que, havia apresentado projetos de lei, criando um sistema de embarque e desembarque de alunos, para disciplinar o trânsito, em frente às escolas, e outro, estabelecendo a instalação de detectores de metais nas portas das escolas públicas e particulares do Município. Relatou tais feitos, para que eles fossem da ciência dos perueiros. “O Vereador tem que ser humilde, verificar se já existe projeto sobre o assunto, repassar aos profissionais motoristas, algo que pode até ajudar, mas não, ao invés disso, não passa a informação, talvez por medo de perder votos no futuro, porque sabe que há projetos, sabe que há requerimentos na Casa e, de repente, quer atropelar, dar na cabeça do pessoal”, salientou. O Vereador prosseguiu, dizendo que apesar de tudo, votaria favoravelmente ao requerimento, que viria à audiência justamente para repassar as informações aos profissionais, porque falar das coisas negativas todos falavam, mas mostrar as boas realizações dos vereadores era algo que ninguém fazia. “Tratando-se de escolas, todos estão cientes, e aos vereadores novos peço, antes de fazerem sua mobilização, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procurem se informar, porque muitos dispositivos já existem, bastando apenas colocá-los em prática”, disse, finalizando sua participação. Para defender seu requerimento, fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, replicando que este era o seu primeiro ano na vereança; que os projetos anteriores eram inúmeros; que o conhecimento do teor de todos era algo impossível, embora sempre se mantivesse informada pelos jornais, os quais sempre havia lido, que os vereadores antigos deveriam respeitar os mais novos na vereança e que, havia, de fato, sido procurada por um grupo de perueiros descontentes. “Fui procurada por um grupo de perueiros e em todo tempo, eles me colocaram que já haviam vindo à Câmara para discussão, mas que nada havia resultado na prática”, completou. A Vereadora colocou que as reivindicações dos perueiros se resumiam a três enfoques: a questão do embarque e desembarque, em frente às escolas; a regulação da categoria e a dificuldade surgida diante da exigência de duas perícias, sendo uma delas efetuada pela Polícia Civil e a outra, efetuada em Mogi Guaçu. “É um grupo importante, sabemos que acidentes graves ocorrem, não podemos ficar esperando soluções de mãos atadas, não podemos ficar nos desprezando um ao outro, mas devemos nos unir”, frisou. Com relação à insinuação de mobilização de populares visando votos nas futuras eleições, a Vereadora afirmou que votos eram sempre divididos, que não estava pensando nas próximas eleições, mas sim pensando em ajudar a resolver os problemas existentes, para melhoria da segurança e da dignidade da população de Mogi Mirim. “Na audiência, vamos discutir algo que depende da Prefeitura e do Governo do Estado, vamos ver quais as possibilidades de participação do Estado, através da Ciretran, e debater o que pode ser feito por esta categoria profissional”, disse, finalizando, a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares, que desde logo afirmou ser favorável ao requerimento, lamentando que o mesmo não tivesse sido aprovado na sessão passada, adiando, desta forma, a reunião com os perueiros. “É lamentável que o requerimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não tenha sido aprovado na segunda-feira passada, mas hoje esperamos que sim, certamente, e adianto que várias autoridades foram convidadas e nós esperamos que desta audiência, saia um resultado que solucione o problema”, concluiu o Vereador do PSDB. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que lembrou a todos, a própria Vereadora Márcia Masotti, que solicitara a discussão, já havia discursado e declarado que cometera um erro, por confusão de datas, e que, portanto, o requerimento deveria ser aprovado, mesmo porque o Sr. Edegar José P. Ávila, representante da categoria, estava aguardando uma resposta do Gabinete do Prefeito, que ainda não chegara. “É boa hora para fazer a audiência, espero que todos os Vereadores aprovem, os motoristas de vans estão passando dificuldade e eles querem a realização da audiência pública para discussão de seus problemas”, frisou, para finalizar. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Daniel Gasparini dos Santos que, primeiramente, cumprimentou os integrantes da Associação dos Perueiros, para depois informar que o Secretário Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Mauro Haddad, tinha se colocado à disposição para uma palestra com os profissionais motoristas, explicando ainda, que a melhoria da segurança nos horários de embarque e desembarque de escolares estava limitada ao número de ‘marronzinhos’, agentes de trânsito, da Prefeitura, sete ao total, quantidade insuficiente para atuação, o que tornava deficitária a fiscalização. Colocando-se favorável ao requerimento, o Vereador do PV encerrou seu discurso. (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, o Requerimento nº 275/2013, da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira); (oficie-se como requer); 3. Requerimento nº 289/2013, de iniciativa do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “requerendo ao Secretário Mauro Haddad, estudos no sentido de mudar a mão de direção da Rua dos Expedicionários, para sentido centro x bairro”. Para discussão a pedido do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, fez este o uso da palavra. O Vereador explicou que havia solicitado a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discussão da propositura, não para ingressar no mérito do certo, ou do errado, mas sim, para chamar a atenção de que tal proposta de mudança poderia retirar dos residentes na Santa Cruz, a única opção que tinham para saída do bairro, sentido centro da cidade. “A sugestão tem que ser muito bem discutida, inclusive com a Gerência de Trânsito, porque a Rua Santa Cruz já tem o sentido centro x bairro e, desta forma, com a mudança da Rua dos Expedicionários, o bairro da Santa Cruz ficará sem rua para escape ao centro da cidade, portanto, é o caso de se estudar bem a coisa”, ponderou o Vereador do PSDB, encerrando sua fala. A seguir, discursou o autor da propositura, Vereador Waldemar Marcurio Filho, que respondeu, dizendo que conhecia bem a região da Santa Cruz, que o sentido bairro x centro da Rua dos Expedicionários era até viável, mas que as mudanças ocorridas no passado haviam diminuído a pujança do comércio na via, que muitos comerciantes estavam reclamando, citando, como exemplo, a Tapeçaria Correa, Abil Escritório de Contabilidade, Peroba Rosa, entre outros. “O Vereador Osvaldo Quaglio reside na região e, conversando com ele, nós acabamos por concluir que a mão dupla de direção naquela via é viável, pois o ir e o vir trarão visibilidade ao comércio daquele logradouro”, salientou, para concluir, o Vereador do PT. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, que resumiu sua fala em uma única frase: “Serei objetivo: o trânsito de Mogi Mirim, eu o defino em uma palavra, horroroso”. (submetido a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, o Requerimento nº 289/2013, do Vereador Waldemar Marcurio Filho); (oficie-se como requer); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 4. Projeto de Lei nº 14, de 2013, de autoria da Vereadora Dayane Amaro Costa e outros, “instituído a Semana de Proteção Animal no Calendário Oficial do Município de Mogi Mirim e dando outras providências”; (submetido a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 14/2013, da Vereadora Dayane Amaro Costa e outros); (à sanção do Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeito Municipal). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o primeiro inscrito, Vereador Cinoê Duzo, desistisse da palavra, fez uso da mesma a Vereadora Dayane Amaro Costa, que iniciou seu discurso parabenizando o colega de partido, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, indicado para o cargo de subprefeito do Distrito de Martim Francisco, afirmando que havia sido uma excelente escolha, que tinha certeza o seu colega faria um bom trabalho e que, cobraria dele realizações, principalmente, no quesito acessibilidade. Por outro lado, a Vereadora também se congratulou com a suplente Daniela Dalben, desejando-lhe as boas vindas e citando seu histórico de luta em prol das pessoas com deficiência. A Vereadora ainda teceu elogios e parabenizou o Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino pela audiência que havia realizado, objetivando a discussão de assuntos referentes aos maus tratos para com os animais, esclarecendo que o encontro havia sido um sucesso e que, o Deputado Feliciano Filho havia sido muito solícito com todos os presentes. Sobre este assunto, disse que estava bastante feliz com a aprovação do Projeto de Lei nº 14/2013, de sua autoria, instituindo a Semana de Proteção Animal no Calendário Oficial de Mogi Mirim, porque seria momento propício para a conscientização e os cuidados para com os animais, tais como a posse responsável e a vacinação. “Fazem parte deste projeto o Vereador Manoel Palomino, o Vereador João Gonçalves, o Vereador Waldemar Marcurio e eu, mas sei que muitos apoiam a causa animal e eu agradeço os votos favoráveis”, detalhou. Prosseguindo, a Vereadora parabenizou o Gerente de Cultura, André Mazon, pela realização, em parceria com o Governo do Estado, do espetáculo de ópera La Bohème, ocorrido na última sexta-feira, no Centro Cultural. Por fim, registrou a presença e se congratulou com o professor José do Lago, da EE Valério Strang, e seus alunos, que hoje visitavam a Câmara Municipal de Mogi Mirim. “Parabéns pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

iniciativa, professor, e eu espero que os jovens participem mais da vida pública e da política na cidade”, disse, em derradeiro, a Vereadora do PDT. Como os próximos inscritos, Vereadores Luís Roberto Tavares, Manoel Eduardo P. C. Palomino, João Antonio Pires Gonçalves e Luzia Cristina C. Nogueira, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, em sua fala de despedida. Dirigindo-se ao Vereador Leonardo Zaniboni, referindo-se à questão por ele colocada dos pontos de ônibus da cidade, relatou que havia proposto projeto, que se tornara lei municipal, determinando a obrigatoriedade de instalação de coberturas em todos os pontos de ônibus, existentes no momento da licitação do transporte coletivo, em Mogi Mirim. “É grande a dificuldade de acomodação no transporte coletivo, porque o contrato com a Viação Santa Cruz é muito bem amparado, desobrigando a empresa de fazer, ou reparar coberturas e bancos até 2020, sendo ainda prorrogável o prazo, por mais cinco anos”, aclarou. O Edil explicou que tudo o que constava do contrato havia sido executado pela contratada, mas concordava que a carência de coberturas e acomodações era muito grande. “O contrato praticamente barrou a ação da lei municipal, mas espero que o Vereador Leonardo Zaniboni pressione a empresa concessionária do transporte coletivo, revise, ou rompa o contrato, proporcionando melhores condições aos usuários”, salientou. Para concluir, desejou toda a sorte a futura Vereadora Daniela Dalben, que iria lhe substituir. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires, que desde logo, parabenizou a Secretária de Educação, Andreia Abiatti, pelas ações empreendidas na escola do Jardim Planalto, que anteriormente estava um caos, com a cozinha alagada, mas que havia sido atendida pela administração em breve espaço de tempo. “É por isso que eu quero que os colegas atentem à diferença do ontem e do hoje na administração municipal, porque hoje em dia, o secretário vai verificar os problemas *in loco*, com vontade de trabalhar e de encontrar solução”, destacou. A seguir, elencou algumas de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

suas reivindicações, para as quais já obtivera a promessa de atendimento por parte do Secretário Mauro Haddad, a saber, o retorno do ponto de ônibus para próximo à Biblioteca Municipal e a instalação de semáforos nas proximidades da FATEC, melhorias que estavam a caminho de se concretizarem. O Vereador agradeceu o empenho do Prefeito Gustavo Stupp, por ouvir as solicitações dos vereadores, muitas delas tão simples de serem resolvidas. O Vereador também relatou que estava em conversações com o Deputado Arnaldo Jardim, PPS/SP, na tentativa de conseguir uma verba de trezentos mil reais, objetivando implantar uma área de lazer no Jardim Planalto, bem como informou que a executiva local do PPS estava viabilizando uma nova palestra com o Presidente Nacional do PPS, Deputado Roberto Freire, a realizar-se em Mogi Mirim, ocasião para conversar sobre a possibilidade da conquista de novas verbas federais. Com relação ao Poupatempo, que alguns pretendiam que se fixasse em Mogi Mirim, o Vereador relatou que estivera em conversações com o deputado David Zaia, Presidente Estadual do PPS e também Secretário de Emprego e Relações do Trabalho, declarando, mais uma vez, que nada havia de previsto e que acreditava o órgão se estabeleceria, realmente, em Mogi Guaçu. “Gostaria ainda de dizer que nós, PPS, estamos buscando verbas futuras, num movimento junto aos nossos deputados, em Brasília, para que tornemos, de fato, Mogi Mirim a cidade simpatia”, declarou, para concluir, o Vereador Laércio Rocha Pires. O próximo orador inscrito foi o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que fez uso da palavra para informar que detinha o apoio do Deputado Luís Moura, PT/SP, e que, este havia conseguido a aprovação de emenda ao Orçamento Estadual, obtendo uma verba de trezentos mil reais para Mogi Mirim, sendo duzentos mil reais para serem empregados na reforma da creche e os outros cem mil reais para a escola Bráulio Valentin, ambos os prédios localizados em Martim Francisco. O Vereador informou que a verba já se encontrava à disposição da Prefeitura, que enviaria os documentos exigidos para liberação, lembrando, em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

derradeiro, que o deputado e ele tinham outras pretensões de emendas estaduais, que estavam em trâmite na Assembleia Legislativa para serem votadas. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antonio Guarnieri, que se dirigiu aos alunos da EE Valério Strang, presentes às galerias, para lhes cientificar que a falta de acesso à Rede Mundial de Computadores – Internet estava falho na escola, em virtude de alguns problemas de distribuição da rede, cuja manutenção se dava por serviço terceirizado, informando ainda, que uma nova licitação para renovação de contrato estava em andamento. O Vereador demonstrou sua preocupação com o tempo de duração do serviço deficitário, ou seja, três semanas sem Internet na escola, segundo informações fornecidas pelos professores José do Lago e Maria Moraes. “Temos que buscar providências e eu peço a ajuda dos Vereadores do PSDB, para que eles possam obter maiores informações, num contato com o Secretário Estadual da Educação”, colocou. Com relação à segurança noturna na escola e a de seus estudantes, o Vereador disse que apresentaria indicação sobre o assunto, rogando providências, e ainda, parabenizou os professores por terem conduzido seus alunos à Câmara Municipal, trabalhando a cidadania. Com relação ao Governo Federal e respondendo algumas colocações do Vereador Laércio Rocha Pires, o Vereador ponderou que todos os governos tinham os seus problemas; que não era diferente com o PT, que em sua opinião, o caso do Mensalão já deveria ter sido concluído, com todos os responsáveis dentro da cadeia, mas que, as conquistas do Governo do PT na área social eram inquestionáveis, acreditando, portanto, que o PT tivesse dado a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento do país. “Problemas existem em todos os lugares, mas acredito que o PT tenha dado também a sua contribuição para o Brasil, ampliando o poder econômico da classe média, e eu sou a prova do desenvolvimento social e econômico da classe baixa e média”, declarou o Vereador Luiz Guarnieri, para encerrar seu discurso. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares que iniciou, parabenizando a suplente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Daniela Dalben, que ocuparia a cadeira do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares, que também teceu elogios à senhora Daniela Dalben, desejando-lhe as boas vindas, bem como emitiu votos de sucesso ao Vereador Marcos Bento Alves de Godoy em sua nova missão, afirmando que lhe visitaria no distrito, também para cuidar das questões que lhe apresentassem os munícipes daquele logradouro. Mudando de assunto, comentou a respeito de um projeto ecológico, do qual participava e que transformava o lodo de esgotos em matéria prima para concreto, ou asfalto. Disse que propagava este projeto por todas as câmaras da microrregião e que ele havia se iniciado na cidade de Mogi Mirim. O Vereador explanou, dizendo que depois de efetivado o funcionamento do SESAMM - Serviço de Saneamento, o Município iria gerar vinte toneladas/mês de lodo de esgoto de difícil tratamento e que, este lodo, aliado à areia de fundição, tornar-se-ia a matéria prima do concreto, ajudando o meio ambiente. Versando acerca da citação do Vereador Laércio Pires, que solicitava implantação de semáforo para as proximidades da FATEC, o Vereador informou que também ele havia feito solicitação semelhante, que há pouco tempo tinha visitado o local, *in loco*, para mostrar os problemas aos assessores do Gabinete do Prefeito, pois aquele era local de inúmeros acidentes, que se agravavam no horário de entrada e saída de alunos. O Vereador lembrou também de seu compromisso com o movimento de enfermeiros de Araras, Americana e Mogi Mirim, que estava mobilizando as cidades da região e do Brasil, para solicitar a regulação de trinta horas semanais para a categoria, explicando que o grupo de solicitantes tinha viajado até Brasília, para audiência pública com vários deputados. “Esperamos que o movimento dê resultados, que consigam as suas reivindicações, pois é uma luta justa, nós fomos à cidade de Brasília e, agora, vamos oficializar também o líder do PSDB no Câmara Federal”, destacou. Com relação ao Poupatempo fixo, o Vereador afirmou que havia lutado durante oito anos pela instalação do órgão em Mogi Mirim, que tinha oficiado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quatorze Câmaras da região, as quais tinham endossado seu pedido, mas acatava a determinação do Governo do Estado, que decidira por instalar o órgão em Mogi Guaçu. “Foi uma grande luta nossa”, lamentou, encerrando seu discurso. O próximo orador inscrito foi o Vereador Leonardo David Zaniboni, que retornou para falar a respeito do trânsito, afirmando que pretendia elaborar indicação para as Avenidas da Saúde e Antonio Moreno Peres, ambas as principais saídas da cidade para a Rodovia SP 340, bem como para a Rua Tenente Euclides da Cunha, no Bairro Santa Cruz, localizada ao final da Avenida da Saúde, onde existia uma curva que não permitia ampla visão do motorista, cruzamento perigoso, frisando que iria indicar a construção de uma rotatória naquele ponto. “Outro processo que já consta no Plano Diretor, mas é bom que seja acelerado desde já, é a duplicação da Avenida Antonio Moreno Peres, que se tornou um corredor de entrada e saída de Mogi Mirim, de grande movimento, para a qual peço atenção e a mobilização para que adiantemos o processo junto ao Governo Municipal, já que ele está tão rápido em empreender ações”, disse, finalizando sua participação. O próximo orador foi o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que parabenizou o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy pela assunção ao cargo de subprefeito do Distrito de Martim Francisco e se colocou à disposição do colega para parcerias em relação à implantação de projetos esportivos naquele logradouro. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Benedito José do Couto solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Benedito José do Couto. Este iniciou, congratulando-se com os alunos e professores da EE Valério Strang, lembrando que também ele havia sido aluno da mesma escola e os convidando para que retornassem em outras ocasiões. Da mesma forma, parabenizou e deu as boas vindas à suplente Daniela Dalben, desejando-lhe um profícuo trabalho. Igualmente, ao Vereador Marcos Bento Alves de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Godoy, desejando-lhe muito sucesso e as bênçãos de Deus sobre todos os seus trabalhos, colocando-se ele, orador, à disposição do colega para qualquer ajuda necessária, lembrando que também cobraria dele uma boa atuação e o atendimento às justas reivindicações. O Vereador prosseguiu, dirigindo-se ao Vereador Luiz Guarnieri, colocando-se à disposição para ajudá-lo na solução da questão trazida pelos alunos e professores da EE Valério Strang, em relação à falta de Internet na escola. Com relação à regularização do Parque das Laranjeiras, o Vereador Benedito José do Couto disse que estava mantendo conversações com o deputado Chico Sardelli, PV/SP, visando acelerar o processo de regularização do loteamento. Posto isto, o Vereador desejou completar as explicações a respeito de seu projeto, o Programa Cidade Modelo, destacando que o programa traria inúmeros benefícios para a área da agricultura, tais como, aumento da agricultura orgânica; possibilidade de criar um CEASA regional; criação da Casa do Mel, pois cem por cento da produção de mel, vista como clandestina, era levada, atualmente, para ser legalizada em outros municípios, os quais possuíam casas do mel e estrutura e, portanto, se legalizado, o local se tornaria um atrativo turístico e de educação sanitária e ambiental, com abelhas sem ferrão, para melhoria da produção agrícola e renda. O programa também propiciaria a consultoria e apoio para desenvolvimento de pequenos produtores; o ensino da importância da emissão de nota de MEI, ou produtor rural; o aumento da renda per capita e do número de empregos, a melhoria e aumento da área agrícola cultivada e a implantação do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal. “Não conheço todos os apicultores, mas pretendo chamá-los para uma reunião, para saber o que eles gostariam que fosse feito pelo Poder Público, em relação ao seu produto e, posteriormente, reunirmos com o Prefeito para saber das reais possibilidades de uma cooperativa”, explicou, para concluir, o Vereador Benedito José do Couto. Como os próximos oradores inscritos, Vereadores Jorge Setoguchi e Maria Helena Scudeler de Barros, desistissem da palavra, fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uso da mesma, ato contínuo, o nobre Edil Osvaldo Aparecido Quaglio, que fez uso da palavra para parabenizar o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, pela indicação para subprefeito de Martim Francisco, dizendo que havia sido uma excelente escolha. “Desta vez, o Prefeito acertou!”, exclamou o Vereador e, em derradeiro, deu as boas vindas à suplente Daniela Dalben, que assumiria a cadeira vaga na próxima sessão, frisando que ela era pessoa extremamente competente. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, para informar a respeito da cobertura da quadra da escola municipal Geraldo Alves Pinheiro, relatando que há algum tempo, havia conseguido a verba para tal benfeitoria junto à Deputada Janete Pietá, mas o assunto ficara em suspensão, porque o município deveria dar uma contrapartida muito elevada para liberação do montante, algo em torno de trezentos e oitenta mil reais. “Eu tive felicidade de saber que a contrapartida da Prefeitura foi assinada e as obras da cobertura da escola Geraldo Pinheiro irão se iniciar, lembrando ainda, que já conseguimos o mesmo benefício para a EMEB Geraldo Philomeno”, completou a Vereadora. Versando sobre outro assunto, a Vereadora abordou a questão da unidade da Fundação CASA, situada no Bairro da Santa Cruz, dizendo que os moradores vizinhos estavam desanimados com o Poder Público, porque já haviam feito várias manifestações contrárias, recordando que se tratavam de vizinhos idosos, em sua maioria, haja vista ser aquele um bairro de pessoas com mais idade. “Eu já sugeri ao Governador Geraldo Alckmin para dispensar o corpo educacional da Fundação CASA e o reafirmo agora, novamente, porque lá ninguém entende nada de educação, uma vez que a unidade está há nove anos instalada praticamente no centro da cidade, os problemas eu nem vou citar, mas verdade é que não se resolvem e eu pergunto quantos anos mais nós teremos que conviver com esta situação aflitiva, quando vemos, nitidamente, que o que falta é reeducar os jovens”, detalhou. “Precisamos colocá-los num bairro mais jovem; são os únicos jovens residentes por ali,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

temos que pensar em ações de reintegração à sociedade, porque não adianta fechar os olhos, precisamos de uma urgente solução, portanto, eu estou esperando as eleições do Conselho Tutelar, para tentar com os novos conselheiros um trabalho conjunto, visando dar direcionamento para os jovens infratores, talvez um plano municipal educacional”, explicou a Vereadora do PR. Com relação à audiência pública para discussão das questões financeiras do Município, requerimento de sua iniciativa, a Vereadora disse que os Vereadores da Legislatura anterior tinham sido questionados sobre o porquê haviam aprovado um orçamento com suspeita de superfaturamento. “Foi falado na audiência da suspeita de superfaturamento no Orçamento Municipal e fomos questionados, perguntaram como aprovamos um orçamento que não estava correto, perguntaram se não estudamos, se ficamos adormecidos, foi este o questionamento e falei que daria resposta, portanto, minha resposta é esta: vou agendar, ainda nesta semana, para falar com técnicos do Tribunal de Contas, em Araras, pois pretendo questionar o diretor do TC de Araras a respeito,” explanou a Vereadora do PR. A Vereadora afirmou que, por ocasião dos estudos relativos ao Orçamento Municipal, na Legislatura anterior, tinha conversado com o então diretor financeiro que lhe apresentara dados, que ‘batiam certinho’ uns com os outros, e que, portanto, partiria para uma investigação, para averiguar se o superfaturamento existia, ou não, porque, se confirmada a suspeita, iniciaria uma ação por fraude. “Vou pedir ao Tribunal uma nova auditoria na cidade, nas contas dos três últimos anos e, se constatado o superfaturamento, providências serão tomadas”, frisou, encerrando seu discurso. Solicitou a palavra como Líder, artigo 98 do RI, o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, passando a mesma à sua liderada, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Esta discursou para se posicionar em relação à fala da Vereadora Márcia Róttoli Masotti, no tocante à Fundação CASA, órgão que detinha uma de suas unidades de ressocialização no bairro residencial da Santa Cruz, afirmando que no dia seguinte,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

terça-feira, dia 16, a bancada do PSDB à Câmara Municipal seria recebida em audiência pela Presidente da Fundação CASA do Estado de São Paulo, Sra. Berenice Maria Giannella, para trato do assunto e, ato contínuo, leu ofício a ela encaminhado, assim redigido: “À excelentíssima senhora Berenice Maria Giannella, Presidente da Fundação Casa do Estado de São Paulo. Prezada Senhora. A história das unidades de menores infratores, em Mogi Mirim, remete ao ano de 1924. A cidade conviveu por décadas, com o Instituto de Menores, que já abrigou meninas, e com os problemas deste fato decorrente: fugas, rebeliões, assaltos, etc. Pela unidade de Mogi Mirim passaram os menores infratores mais perigosos do Estado. No final de década de 1970, após uma grande rebelião, parecia que a velha unidade seria desativada. Mais uma vez a cidade fez concessões e recebeu menores infratores de idade entre dez e quinze anos. Da década de 1990, finalmente houve decisão de sua desativação, transformando assim suas instalações em Escola da Polícia Florestal. Mogi Mirim mais uma vez mostrou sua capacidade de entender as políticas públicas e, no final da primeira década dos anos 2000, aceitou a instalação de duas Unidades da Fundação Casa, junto ao Centro de Ressocialização, ideia que já tinha sido abraçada antes, pelo PSDB local. Felizmente, as iniciativas demonstraram acertadas e hoje os complexos prisionais funcionam bem. Mas em meio às negociações para a transferência da área da antiga Unidade para a construção da FATEC e a implantação das duas Unidades de sistema fechado da Fundação Casa, ficou, ao largo da negociação, a unidade de semiliberdade, ou de liberdade assistida, na verdade uma herança das antigas unidades da FEBEM, na cidade, que ao longo de sua existência vêm causando constantes problemas às populações vizinhas. Em face disso, acreditamos que a questão precisa ser discutida, entendendo os vereadores do PSDB de Mogi Mirim que poderia haver uma divisão de ônus entre as cidades da Comarca Judiciária, instalando-se esta unidade em uma das outras cidades que a compõem. Mogi Mirim tem dado aos governos do PSDB nas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

eleições estaduais e nacionais o reconhecimento do trabalho que o partido faz pela cidade, o que não se repete em todos os outros municípios, merecendo, por isso, uma atenção especial ao seu pleito. Sabemos da importância do tipo de serviço desenvolvido junto aos menores infratores pela Fundação Casa, mas temos de reconhecer que a experiência vivida pelos moradores da Santa Cruz, nos últimos tempos, tem sido negativa. Daí o pedido dos Vereadores do PSDB do Legislativo Mogimiriano, para que tal mudança seja feita aos menores que estão vivendo na semiliberdade. Por todos os motivos expostos, solicitamos das autoridades competentes a urgente solução da crise. Atenciosamente. Vereadores Maria Helena Scudeler de Barros, Osvaldo Aparecido Quaglio e Luís Roberto Tavares, Vereadores membros da bancada do PSDB à Casa Legislativa de Mogi Mirim”. Para concluir, a Vereadora informou que o aluguel do imóvel, sito na Santa Cruz, havia sido renovado por mais um ano e que discutiriam com a Presidente Berenice a possibilidade de um outro município dar a sua parte de contribuição, aliviando Mogi Mirim. Solicitou a palavra como Líder, artigo 98 do RI, o Vereador Leonardo Zaniboni, passando a mesma à sua liderada, Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, que respondeu a fala da sua antecessora, dizendo que havia apreciado a leitura do ofício, porque seu teor ficara registrado em ata. “A carta registrou na ata esta ação dos Vereadores do PSDB, mas muitas ações já foram feitas, sem resultado, e eu espero que consigam desta vez, mas continuo dizendo que o necessário é alterar o sistema educacional, para que exista integração dos jovens abrigados com a comunidade, portanto, é até necessário um outro local para estes jovens, um local onde interajam com outros jovens, num sistema educacional que os recupere, de fato, porque se acreditarmos, realmente, que o jovem será recuperado, nem precisaremos mais da Fundação Casa”, declarou, encerrando sua participação. Na sequência, solicitou a palavra como Líder, a Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, que também versou sobre a questão da recuperação de jovens delinquentes em Mogi Mirim, lembrando a todos que o problema era muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

antigo e afirmando que, onde quer que a unidade CASA fosse instalada, os problemas seriam os mesmos, se não houvesse um planejamento. “Há necessidade de melhorias, a região tem que ser responsável pelos seus jovens, o programa tem que se preocupar mais com educação, assistência social, porque as drogas levam ao furto e ao roubo, uma realidade nacional, lembrando ainda, que não discutimos mais a alfabetização, mas sim, a fuga dos estudos, a evasão, porque está em progressão o número de jovens que vão à escola para não estudar”, elucidou a Vereadora, frisando, por fim, que uma cidade preocupada com sua segurança jamais poderia deixar de investir em educação e promoção social humana. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente, em nome do bom andamento dos trabalhos, solicitou a todos os Vereadores interessados em prestar homenagens com outorga do Título de Cidadão Mogimiriano, que apresentassem os seus projetos de decreto legislativo em breve tempo, para apreciação de todos os processos antes do período do recesso Legislativo, que se iniciaria em 15 de julho do corrente ano. A seguir, o Sr. Presidente Benedito José do Couto determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento do *Senhor Marco Antônio Franco de Campos*, ocorrido em 06 de abril, a pedido da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h30, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM